



CORRELAÇÃO ENTRE NEMATOIDES E BACTÉRIAS ASSOCIADA À FITOTELMATA DE BROMÉLIAS DO PARQUE ESTADUAL DESENGANO

João Pedro Oliveira Gonçalves, Renata Rodrigues Robaina, Vicente Mussi Dias,
Ricardo Moreira de Souza

A Floresta Atlântica é um dos biomas de maior diversidade tropical do planeta e devido à sua complexidade, ecologistas em todo o mundo têm adotado a estratégia de estudar *microcosmos*, sendo os *fitotelmata* (microecossistemas aquáticos) de bromélias um dos mais estudados, cujas folhas podem formar cisternas (tanques) que coletam água da chuva e detritos orgânicos. Estudos abordando a microfauna e microflora nestes ambientes são escassos. O objetivo do trabalho foi correlacionar populações de bactérias com a fauna de nematoides em *fitotelmata* de bromélias. As amostras foram coletadas no período de 12 meses, em diferentes épocas e obtidas separadamente em três níveis da planta: basal, mediano e superior. Em laboratório, procederam-se as diluições seriadas em água destilada esterilizada a partir de suspensão amostral de 1:10 obtendo-se diluições de 10^{-4} e 10^{-5} . As diluições foram semeadas em placas de Petri contendo meio 523. As placas de Petri foram mantidas em BOD a 28° C e fotoperíodo 12h de luz por 2 dias para a contagem. No nível superior, devido a maior quantidade de matéria orgânica, favorece a abundância de microrganismos em geral, como as bactérias, que são a principal fonte de alimento dos nematoides bacteriófagos, mostrando uma correlação positiva entre o eles, o que não ocorreu nos demais níveis.

Palavras chave: UFCs, *Fitotelmata*, Nematoides.

Instituição de fomento: CNPq